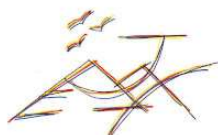


Agrupamento de Escolas João de Meira



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO DE MEIRA

“Crescer a abraçar o saber”



Relatório Final de Execução
do Plano Anual de Atividades 2021/2022

I – INTRODUÇÃO	3
II- SÍNTESE DE GRÁFICOS E TABELAS	6
1 - Atividades previstas	
1.1 – Por momento de realização	6
1.2 – Por estrutura / área	7
1.3 – Por categoria / modalidade.....	8
1.4 – Por público-alvo	9
1.5 – Por ano de escolaridade	10
2 - Grau de consecução	
2.1 – Global	11
2.2 – Por momento de realização.....	12
2.3 – Por estrutura / área	13
2.4 – Por categoria / modalidade	14
2.5 – Por ano de escolaridade.....	15
2.6 – Por objetivos do projeto Educativo do agrupamento	16
III- AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES PELOS PROPONENTES.....	17
1 – Atividades realizadas	17
IV – AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES PELOS PARTICIPANTES	18
1 – Alunos	18
V- CONCLUSÃO.....	19

I - INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea f), do artigo 13º, do decreto-lei nº 137/2012, de 2 de julho, procede-se à submissão do relatório final de execução do Plano Anual de Atividades, ao Conselho Geral, para apreciação e aprovação.

O presente relatório de avaliação dá conta da atividade desenvolvida no agrupamento no ano letivo 2021/2022, desde 1 de setembro 2021 até 31 de agosto 2022, e reúne a informação relativa à execução e avaliação das atividades desenvolvidas e que constam na plataforma Inovar PAA.

Este documento constitui-se como um instrumento de operacionalização do Projeto Educativo do Agrupamento, o qual aposta numa grande área de intervenção – Ação Educativa –, estruturada em cinco eixos orientadores: Qualidade do Ensino/Aprendizagem, Ambientes de Aprendizagem, Formação e Reflexão, Articulação e Interdisciplinaridade e, por último, Comunicação.

Todas as atividades constantes do plano anual e realizadas durante o ano letivo procuraram concretizar a área de intervenção e os eixos orientadores de forma articulada e transversal, com o envolvimento de todas as estruturas e agentes do processo educativo, abarcando o âmbito organizacional e pedagógico.

Os dados recolhidos foram obtidos através das avaliações das atividades apresentadas pelos proponentes, pelos vários coordenadores e responsáveis pela organização das mesmas e, ainda, pelos participantes – os alunos.

O documento aqui apresentado está estruturado seguindo a mesma sequência do relatório de avaliação das atividades elaborado no final do primeiro semestre, reunindo agora a informação relativa às atividades concluídas no segundo semestre, numa perspetiva anual. Está sintetizado sob a forma de gráficos e tabelas, apresentando os primeiros as atividades previstas por momento de realização, por estrutura e área, por categoria e modalidade, ano de escolaridade e por público-alvo – ponto II, 1 - sendo seguidos de tabelas com leitura homóloga, e da distribuição dos objetivos do projeto educativo do agrupamento pelas atividades propostas – ponto II, 2.

No panorama global da plataforma InovarPAA verifica-se que o plano anual de atividades deste ano letivo é composto por um total de cento e oitenta e duas atividades propostas e aprovadas, das quais seis foram canceladas devido à crise sanitária que ainda se foi sentindo ao longo do ano letivo (imagem 1).



Imagem 1

Dos pontos III e IV deste documento, constam as apreciações globais de avaliação das atividades submetidas à plataforma pelos respetivos proponentes, que, dado o elevado número, se encontram em documento anexo a este relatório, e dos participantes, os alunos.

A estatística dos resultados de avaliação do segundo semestre é apresentada igualmente em anexo (documento à parte, extraído da plataforma InovarAlunos – anexo II), destacando-se que foram cumpridas as metas do Projeto Educativo do Agrupamento, no seu eixo orientador Qualidade de Ensino/Aprendizagem, nomeadamente a manutenção do índice de abandono em 0%, o índice de sucesso entre 98% e 100% e o índice de qualidade do sucesso acima de 72%, valores estes superados pelos resultados de avaliação finais.

Durante este ano, as atividades letivas decorreram maioritariamente em ensino de regime presencial. Contudo, em virtude de a pandemia não estar totalmente terminada, houve inúmeros casos de alunos e professores em isolamento profilático, alternadamente, fosse por doença do próprio, fosse por prestação de apoio a menores, tendo, por isso, sido necessário recorrer-se ao ensino a distância.

Apesar do equipamento e rede informáticos e de todo o apoio prestado pela equipa do Plano Tecnológico da Escola, nem sempre a comunicação em regime de E@D foi a mais eficaz, o que resultou em alguma perturbação no processo de ensino e aprendizagem, na impossibilidade de realização de algumas atividades e no incumprimento de algumas planificações, conforme indicado nas avaliações apresentadas pelos proponentes das mesmas,

mas cuja concretização final não ficou comprometida, sendo as aprendizagens essenciais recuperadas em contexto de final de ciclo/nível de ensino.

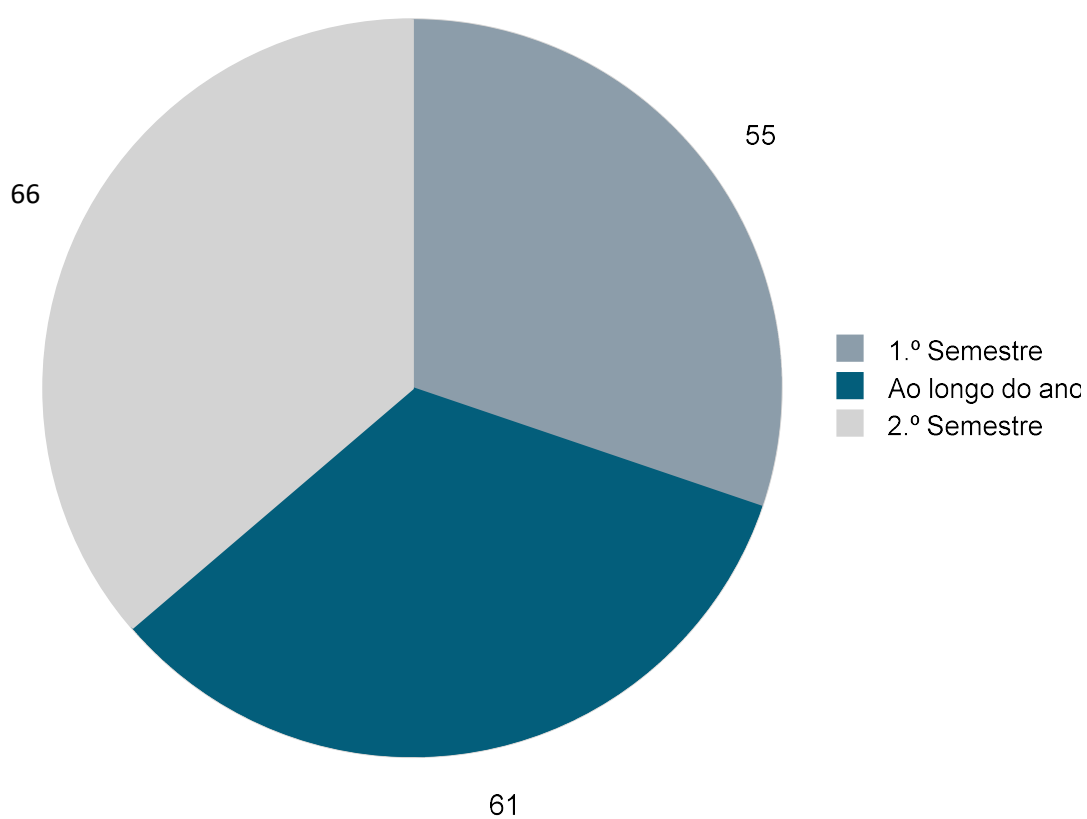
Para uma leitura e interpretação mais detalhadas, este documento deve ser lido e complementado com o Plano Anual de Atividades deste ano letivo, disponível na área de consulta - publicações da plataforma Inovar PAA, donde constam as atividades, descrição e objetivos pormenorizados das mesmas, ou no documento à parte – anexo I.

Todo o processo de ensino e aprendizagem nas diferentes modalidades foi acautelado através da continuidade de aplicação dos planos de atuação de ensino presencial, misto e a distância, iniciados no ano anterior, com algum alívio de medidas possível no contexto pandémico, com vista ao cumprimento dos objetivos de recuperação e melhoria das aprendizagens.

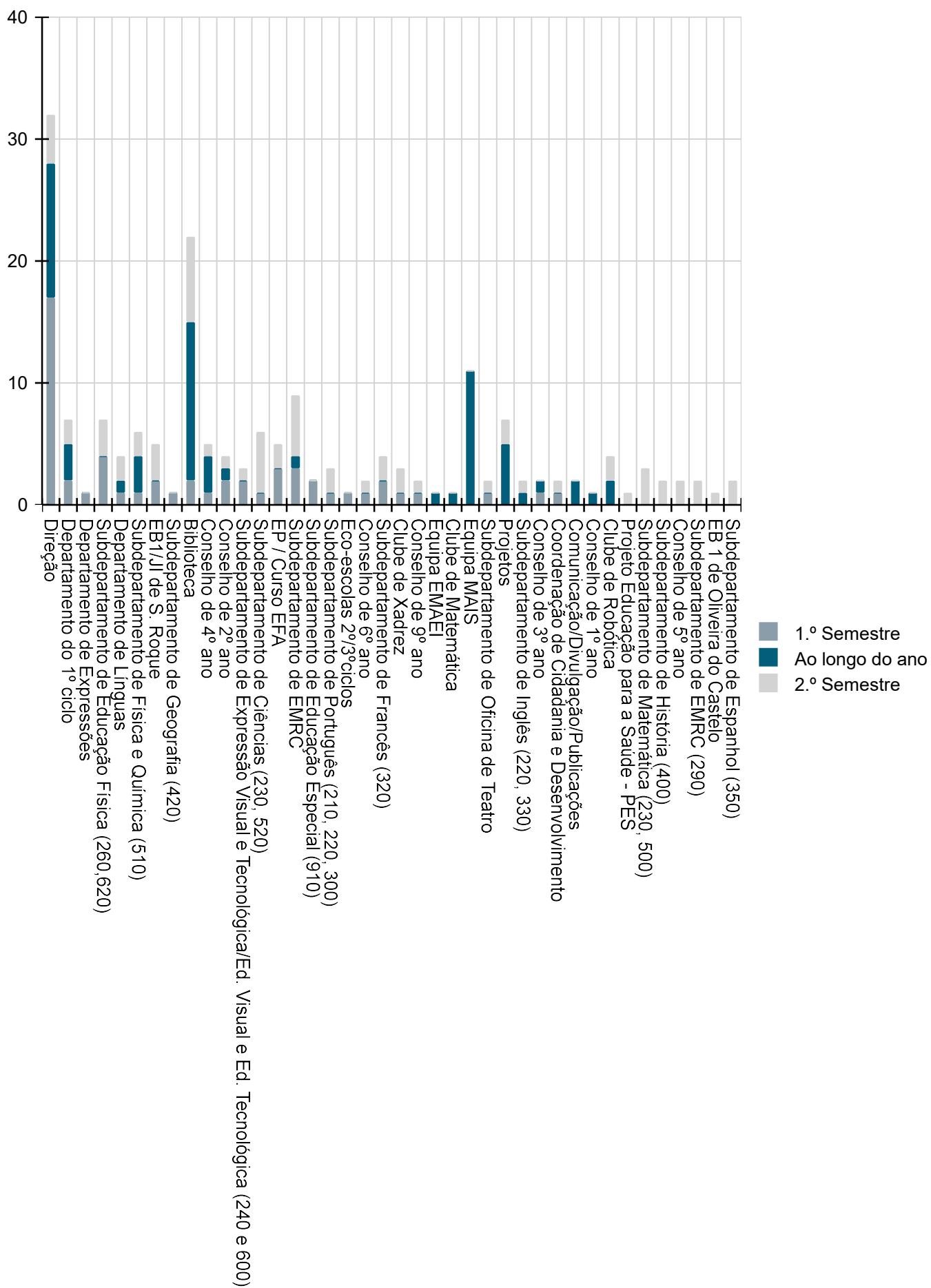
II – SÍNTESE DE GRÁFICOS E TABELAS

1 - Atividades previstas

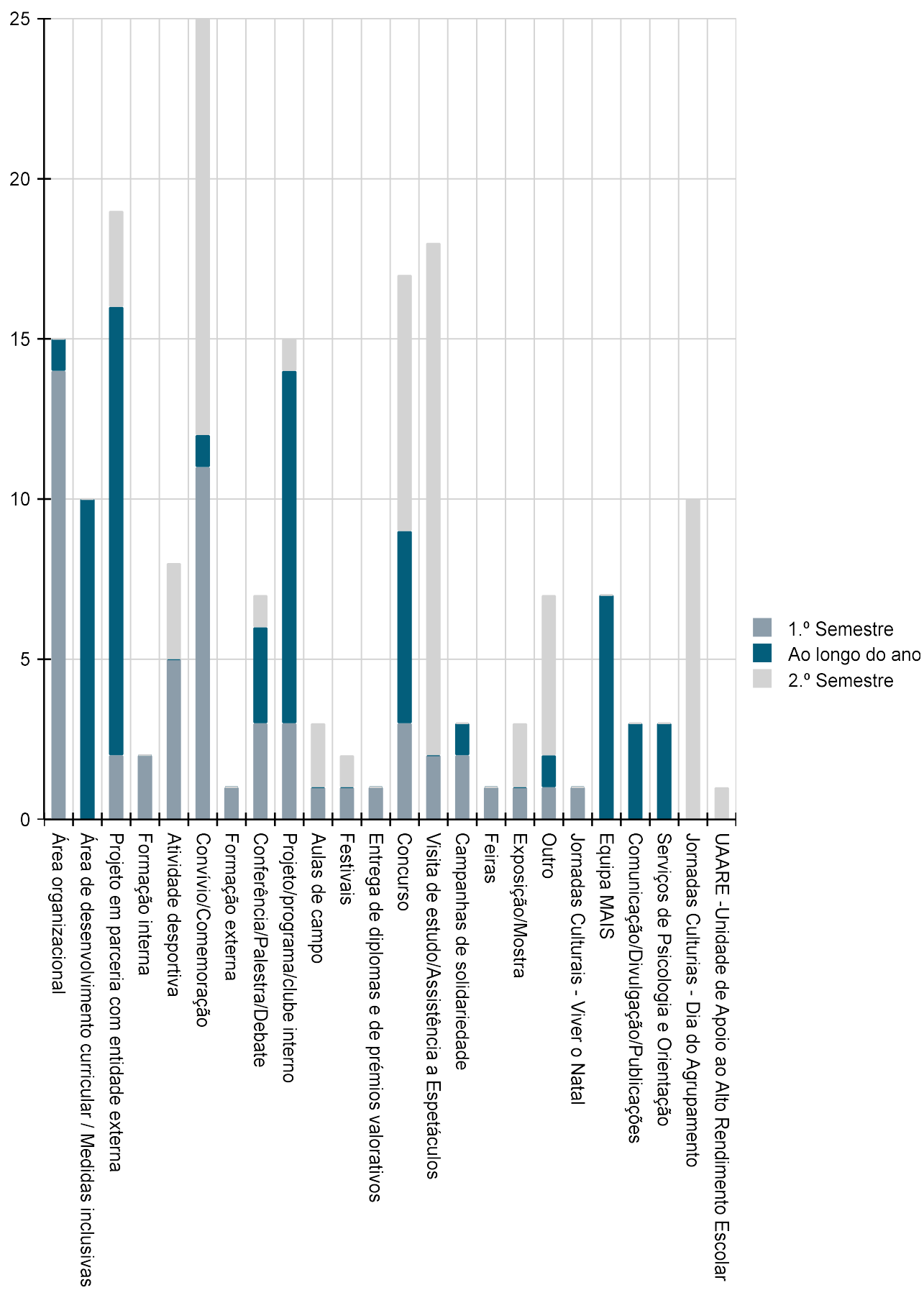
1.1 - Por momento de realização



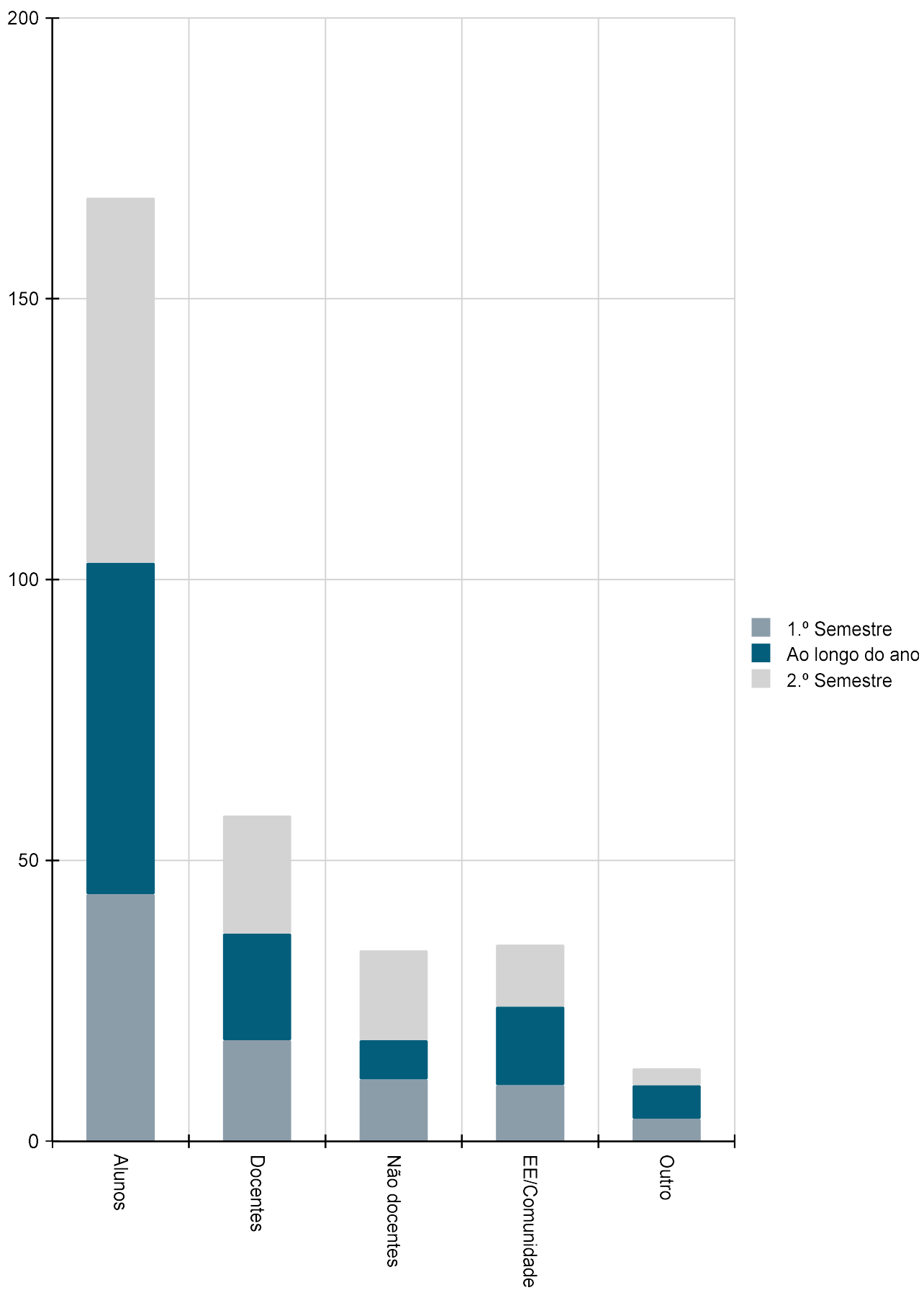
1.2 – Por estrutura/área



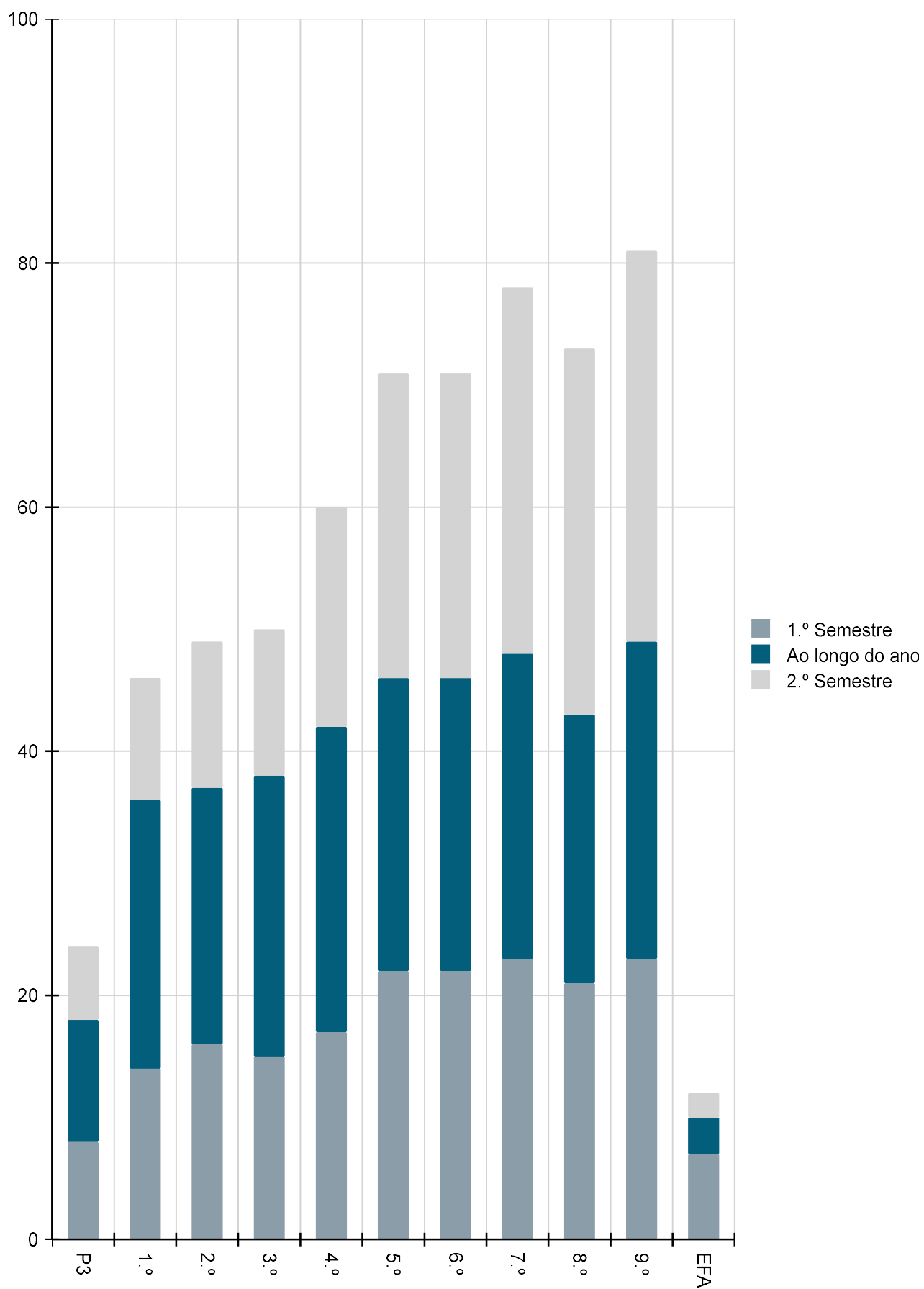
1.3 – Por categoria/modalidade



1.4 – Por público-alvo

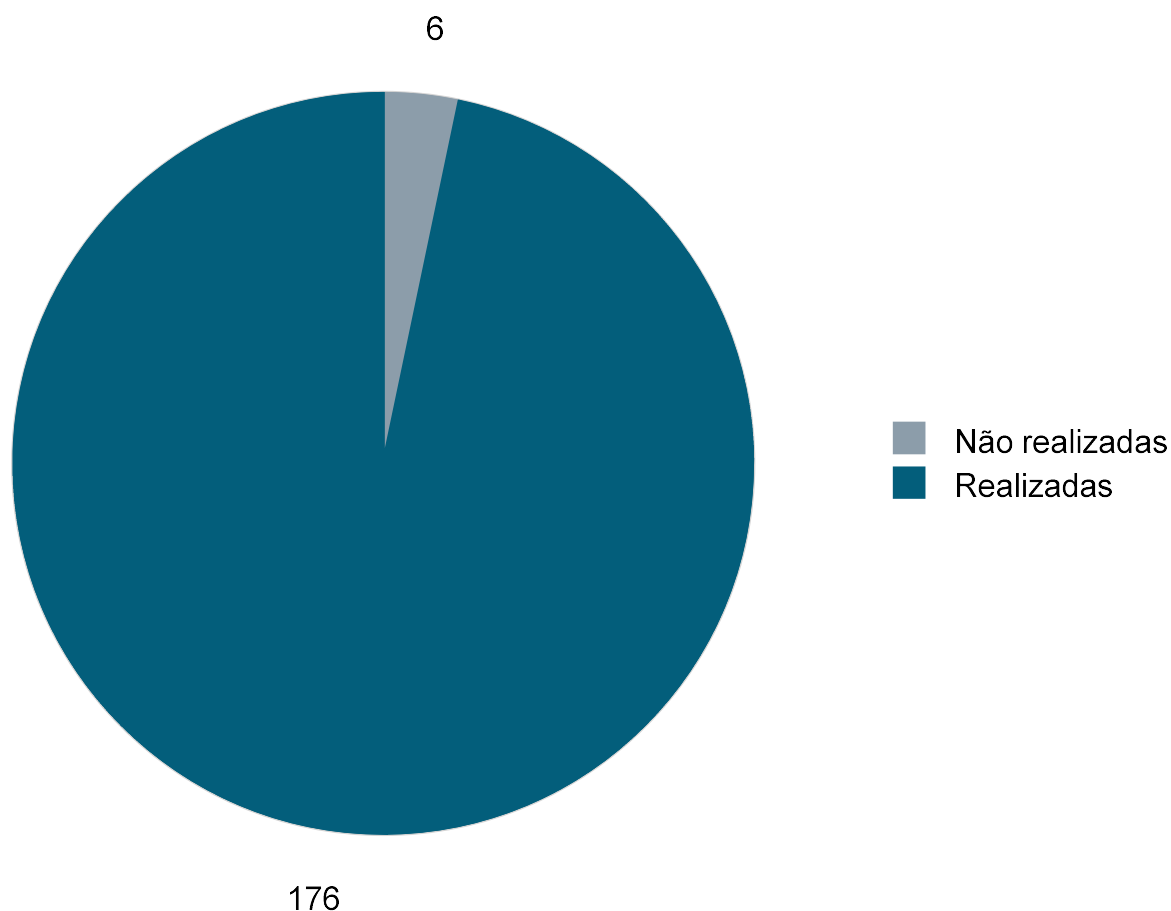


1.5 – Por ano de escolaridade



2 – Grau de consecução

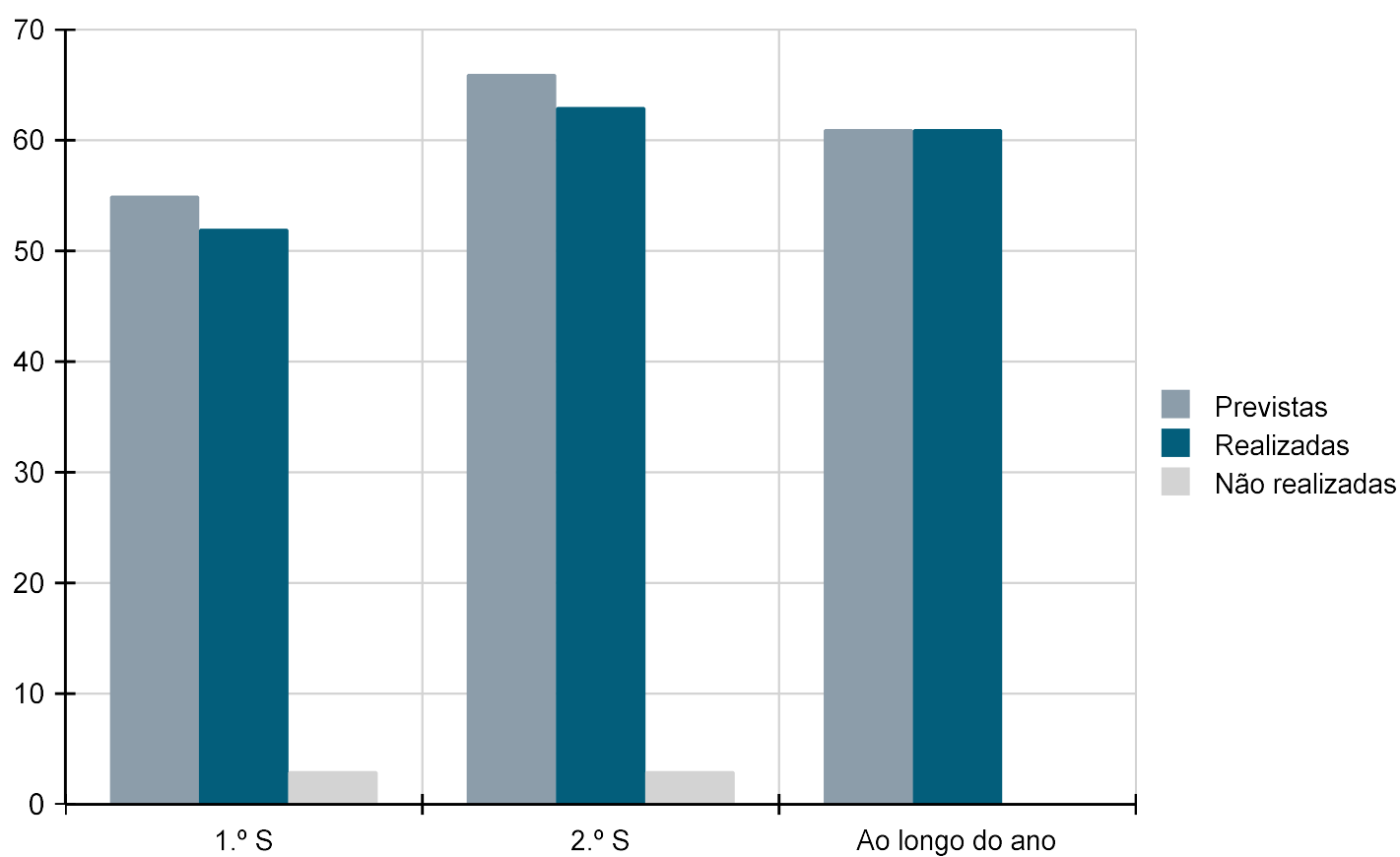
2.1 – Global



Da análise do gráfico, verifica-se que todas as atividades aprovadas para este ano letivo foram dinamizadas e executadas na sua esmagadora maioria, salientando-se o cancelamento de apenas seis, por medida de precaução devido ao desenvolvimento do estado pandémico à ocasião.

São elas a atividade desportiva Torneios Interturmas de final do 1º semestre, proposta pelo subdepartamento de Educação Física; as visitas de estudo dos 8º e 9º anos à Serra da Estrela, a celebração do Natal na Igreja Paroquial da Costa e a Penha Atividades, todas elas propostas pelo Subdepartamento de EMRC, e o Laboratório Aberto, proposta pelo subdepartamento de ciências.

2.2 – Por momento de realização



2.3 – Por estrutura/área

Estrutura/Área	Previstas	Realizadas	Não realizadas	Desvio
Biblioteca	22	22	0	0,00%
Clube de Matemática	1	1	0	0,00%
Clube de Robótica	4	4	0	0,00%
Clube de Xadrez	3	3	0	0,00%
Comunicação/Divulgação/Publicações	2	2	0	0,00%
Conselho de 1º ano	1	1	0	0,00%
Conselho de 2º ano	4	4	0	0,00%
Conselho de 3º ano	2	2	0	0,00%
Conselho de 4º ano	5	5	0	0,00%
Conselho de 5º ano	2	2	0	0,00%
Conselho de 6º ano	2	2	0	0,00%
Conselho de 9º ano	2	2	0	0,00%
Coordenação de Cidadania e Desenvolvimento	2	2	0	0,00%
Departamento de Expressões	1	1	0	0,00%
Departamento de Línguas	4	4	0	0,00%
Departamento do 1º ciclo	7	7	0	0,00%
Direção	32	32	0	0,00%
EB 1 de Oliveira do Castelo	1	1	0	0,00%
EB1/JI de S. Roque	5	5	0	0,00%
Eco-escolas 2º/3ºciclos	1	1	0	0,00%
EP / Curso EFA	5	5	0	0,00%
Equipa EMAEI	1	1	0	0,00%
Equipa MAIS	11	11	0	0,00%
Projeto Educação para a Saúde - PES	1	1	0	0,00%
Projetos	7	7	0	0,00%
Subdepartamento de Ciências (230, 520)	6	5	1	-16,67%
Subdepartamento de Educação Especial (910)	2	2	0	0,00%
Subdepartamento de Educação Física (260,620)	7	6	1	-14,29%
Subdepartamento de EMRC (290)	11	7	4	-36,36%
Subdepartamento de Espanhol (350)	2	2	0	0,00%
Subdepartamento de Expressão Visual e Tecnológica/Ed. Visual e Ed. Tecnológica (240 e 600)	3	3	0	0,00%
Subdepartamento de Física e Química (510)	6	6	0	0,00%
Subdepartamento de Francês (320)	4	4	0	0,00%
Subdepartamento de Geografia (420)	1	1	0	0,00%
Subdepartamento de História (400)	2	2	0	0,00%
Subdepartamento de Inglês (220, 330)	2	2	0	0,00%
Subdepartamento de Matemática (230, 500)	3	3	0	0,00%
Subdepartamento de Oficina de Teatro	2	2	0	0,00%
Subdepartamento de Português (210, 220, 300)	3	3	0	0,00%
Total	182	176	6	-3,30%

2.4 – Por categoria/modalidade

Categoria/Modalidade	Previstas	Realizadas	Não realizadas	Desvio
Área organizacional	15	15	0	0,00%
Área de desenvolvimento curricular / Medidas inclusivas	10	10	0	0,00%
Aulas de campo	3	3	0	0,00%
Atividade desportiva	8	7	1	-12,50%
Conferência/Palestra/Debate	7	7	0	0,00%
Convívio/Comemoração	25	24	1	-4,00%
Concurso	17	17	0	0,00%
Campanhas de solidariedade	3	3	0	0,00%
Comunicação/Divulgação/Publicações	3	3	0	0,00%
Jornadas Culturais - Viver o Natal	1	1	0	0,00%
Jornadas Culturais - Dia do Agrupamento	10	9	1	-10,00%
Entrega de diplomas e de prémios valorativos	1	1	0	0,00%
Exposição/Mostra	3	3	0	0,00%
Equipa MAIS	7	7	0	0,00%
Feiras	1	1	0	0,00%
Festivais	2	2	0	0,00%
Formação interna	2	2	0	0,00%
Formação externa	1	1	0	0,00%
Projeto/programa/clube interno	15	15	0	0,00%
Projeto em parceria com entidade externa	19	19	0	0,00%
Visita de estudo/Assistência a Espetáculos	18	15	3	-16,67%
Serviços de Psicologia e Orientação	3	3	0	0,00%
UAARE -Unidade de Apoio ao Alto Rendimento Escolar	1	1	0	0,00%
Outro	7	7	0	0,00%
Total	182	176	6	-3,30%

2.5 – Por ano de escolaridade

Ano de escolaridade	Previstas	Realizadas	Não realizadas	Desvio
Pre 3	24	24	0	0,00%
1.º Ano	46	46	0	0,00%
2.º Ano	49	49	0	0,00%
3.º Ano	50	50	0	0,00%
4.º Ano	60	60	0	0,00%
5.º Ano	71	68	3	-4,23%
6.º Ano	71	70	1	-1,41%
7.º Ano	78	77	1	-1,28%
8.º Ano	73	71	2	-2,74%
9.º Ano	81	79	2	-2,47%
EFA	12	12	0	0,00%
Total	615	606	9	-1,46%

2.6 – Por objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento

Objetivo do Projeto Educativo	Previstas	Realizadas	Não realizadas	Desvio
Assegurar uma aprendizagem de qualidade, garantindo a aquisição das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.	139	134	5	-3,60%
Assegurar um ambiente promotor do bem-estar de todos e do sucesso educativo dos alunos.	155	149	6	-3,87%
Dotar os docentes de formação com vista, maioritariamente, à inclusão, à inovação pedagógica e à ação reflexiva nas práticas educativas.	12	12	0	0,00%
Aperfeiçoar e incrementar o trabalho colaborativo /cooperativo e reflexivo de todos os intervenientes na ação educativa.	117	114	3	-2,56%
Sistematizar a integração e sequencialização de saberes.	92	87	5	-5,43%
Assegurar uma comunicação interna e externa eficaz.	37	37	0	0,00%
Total	552	533	19	-3,44%

Da leitura da tabela acima, pode aferir-se que as atividades propostas foram sempre ao encontro dos objetivos do projeto educativo do agrupamento. Verifica-se a preponderância de atividades com vista a assegurar um ambiente promotor do bem-estar de todos e do sucesso educativo dos alunos, num total de 155, seguidas de atividades promotoras de uma aprendizagem de qualidade, garantindo a aquisição das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, em número de 139, e cento e dezassete visaram aperfeiçoar e incrementar o trabalho colaborativo /cooperativo e reflexivo de todos os intervenientes na ação educativa.

Na execução de todas as atividades propostas, realizadas e avaliadas foram cumpridos os objetivos reportados ao Projeto Educativo do Agrupamento. O desvio existente corresponde a seis atividades que por medida de precaução não se realizaram, tendo em conta a situação epidemiológica que ainda se fazia sentir na ocasião da sua realização, e à consequente não concretização dos objetivos propostos.

III – AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES PELOS PROPONENTES

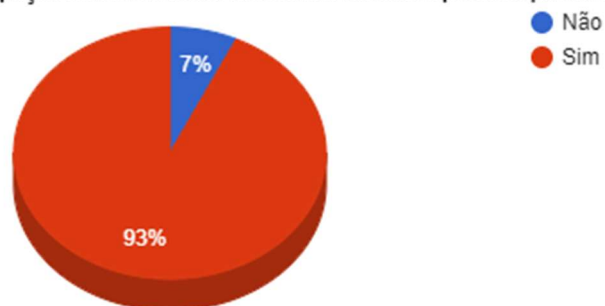
1 - Atividades realizadas

Atendendo ao elevado número de atividades realizadas e respetivas avaliações feitas pelos proponentes, estas encontram-se em *dossier* anexo a este relatório – anexo III.

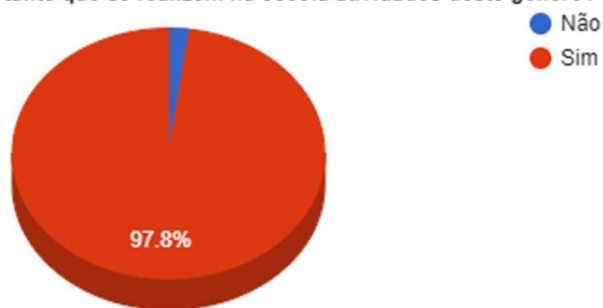
IV – AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES PELOS PARTICIPANTES

1 – Alunos

1 - A tua participação nesta atividade contribuiu de forma positiva para a tua aprendizagem?



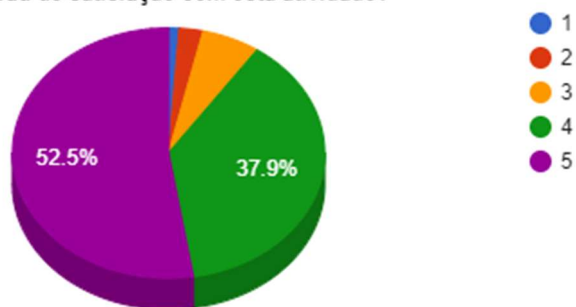
2 - Achas importante que se realizem na escola atividades deste género?



3 - Valeu a pena participares nesta atividade?



4 - Qual o teu grau de satisfação com esta atividade?



V – CONCLUSÃO

O plano anual de atividades aqui discriminado, apresenta-se como um instrumento de trabalho necessário para a execução das iniciativas que revelam o dinamismo da nossa comunidade escolar e que contribuíram para a prossecução dos objetivos plasmados no projeto educativo do agrupamento.

Juntamente com o relatório de avaliação intermédia das atividades realizado no final do primeiro semestre, consegue-se, agora, numa perspetiva geral e anual, fazer a análise do número e grau de execução das atividades propostas para todo o ano letivo, sejam aquelas com início no princípio do primeiro semestre e concretização ao longo de todo o ano letivo, sejam as agendadas e repartidas pelos dois semestres.

Da análise dos dados constantes dos diferentes gráficos apresentados, verifica-se que todas as atividades aprovadas para este ano letivo foram dinamizadas e executadas na sua maioria, salientando-se o cancelamento de apenas seis, por motivos não imputáveis aos respetivos proponentes e dinamizadores. Refiram-se, concretamente, a atividade desportiva Torneios Interturmas de final do 1º semestre, proposta pelo subdepartamento de Educação Física, cancelada devido ao desenvolvimento do estado pandémico à ocasião; as visitas de estudo dos 8º e 9º anos à Serra da Estrela, a celebração do Natal na Igreja Paroquial da Costa e a Penha Atividades, todas elas propostas pelo Subdepartamento de EMRC, que, por medida de precaução, não se concretizaram e foram canceladas devido à situação pandémica ainda vivida nessa ocasião do ano, e o Laboratório Aberto, proposta pelo subdepartamento de ciências, que por se realizar num espaço fechado e por medida de precaução, foi igualmente cancelada.

Apesar destes constrangimentos, observando-se as atividades concretizadas e as respetivas avaliações feitas por parte dos seus proponentes, dinamizadores e participantes, pode concluir-se que todas elas foram promovidas e realizadas conforme o estabelecido, tendo os diferentes objetivos sido alcançados, quer os apontados para cada disciplina, quer os reportados ao projeto educativo do agrupamento.

Relevantes para o êxito deste ano letivo, ainda marcado por alguma instabilidade no que à pandemia diz respeito, destacam-se abaixo algumas atividades, umas pela sua necessidade na gestão e organização do ano letivo, as da direção (atividades da área organizacional e desenvolvimento curricular); projetos; equipas, concursos e outras de carácter mais lúdico – subdepartamentos, conselhos de ano/turma, coordenações de equipas – que, pelo elevado número de alunos envolvidos, pelo seu carácter marcadamente festivo, comemorativo e solidário, proporcionador, por um lado, do convívio e bem-estar de todos os intervenientes na

ação educativa e, por outro, promotor da integração e sequencialização de saberes, contribuíram para assegurar uma aprendizagem de qualidade, garantindo a aquisição das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Apesar do contexto pandémico que ainda se viveu no início do ano letivo, e contrastando com o isolamento vivido no ano anterior, puderam já realizar-se atividades abrangentes, sempre salvaguardadas por planos de contingência vigentes, e que envolveram a participação presencial de toda a comunidade educativa.

Desde logo se realça a receção aos professores feita pela diretora, em reunião presencial, na sala do aluno da escola sede do agrupamento e dividida em duas fases, seguidas de um porto de honra na sala dos professores; a receção os alunos, levada a cabo pelos professores titulares, diretores de turma e respetivos secretários, dinamizada com atividades lúdicas no recinto exterior da escola e na sala de aula, com o objetivo de promover o sentimento de pertença à escola e ao grupo. A cerimónia de entrega de quadros e prémios de mérito aos alunos contemplados, realizada no auditório da Universidade do Minho, complementada com a da entrega dos diplomas dos exames de francês DELF Scolaire, marcadas por apontamentos culturais protagonizados por alunos.

Aquando das comemorações do Dia do Agrupamento, realizaram-se na escola diversas atividades neste âmbito, propostas pelos diferentes departamentos, e o tradicional concurso para a eleição da Miss e do Mr João de Meira e Barraquinhas de comidas e bebidas com vista à angariação de fundos para custear o baile de finalistas dos alunos de 9º ano, propostas pela associação de estudantes. No culminar destas celebrações, realizou-se um jantar convívio pra pessoal docente e não docente, como encerramento das atividades do Dia do Agrupamento. Estas atividades revestem-se de particular importância na medida em que foram as primeiras a serem realizadas com a participação de grupos numerosos de pessoas no mesmo recinto, após um longo período de confinamento, isolamento e distanciamento social.

Após um ano de interrupção e um outro sem a receção de alunos oriundos de outras escolas, foi possível este ano realizar na escola a sessão de maio dos exames de francês DELF Scolaire, para os quais se propuseram para a obtenção dos diplomas de certificação de nível A1, A2, B1 e B2 um total de 38 alunos da EB 2/3 João de Meira. Foram, ainda, recebidos na escola 14 alunos de outras instituições abrangidas pelo nosso centro de passagem.

O alívio das medidas de prevenção da Covid_19 possibilitou também a realização de diversas saídas da escola, nomeadamente para assistir a espetáculos/peças de teatro e visitas de estudo, nas suas mais diversificadas vertentes, propostas pelos vários subdepartamentos e/ou conselhos de ano com o objetivo de motivar os alunos para a aprendizagem, proporcionando-lhes momentos lúdicos de desenvolvimento de competências e capacidades. Inserida nesta

categoria, a viagem de finalistas a Madrid dos alunos de 9º ano, que consistiu na passagem e visita à cidade de Salamanca, visita a pé por Madrid pelos locais mais emblemáticos da cidade e, ainda, uma ida ao parque temático WARNER BROS, foi também uma atividade de extrema relevância no panorama do plano anual de atividades.

Realizaram-se nas escolas do 1º ciclo do agrupamento as respetivas festas de finalistas e de final de ano. A festa de finalistas dos alunos do 4º ano de Oliveira do Castelo, que compreendeu um espetáculo teatral e musical, teve lugar no auditório da Universidade do Minho e a festa de São Roque ocorreu na própria escola, contando com a presença dos alunos de todos os anos e respetivos encarregados de educação.

A biblioteca escolar no desempenho do seu papel fundamental e no contributo que dá para se alcançar plenamente o verdadeiro sucesso educativo - a formação integral dos alunos enquanto cidadãos de pleno direito, desenvolveu inúmeras atividades, constantes do PAA. Todas foram realizadas com sucesso ao longo do letivo e procuraram dar resposta às necessidades da comunidade educativa, concretizar os princípios, valores e metas enunciados no Projeto Educativo do Agrupamento, abrangendo os quatro domínios de ação da Biblioteca, propostos pela Rede de Bibliotecas Escolares. Apesar dos constrangimentos conhecidos (falta de recursos e de um espaço físico adequado), foi assegurado, tanto quanto possível, o funcionamento e gestão da Biblioteca, as atividades de articulação com o currículo, o desenvolvimento das literacias e da formação de leitores, o tratamento técnico e a organização da documentação.

Todas as atividades desenvolvidas agregadas ao projeto/programa Eco-escolas/Pegadas, desde campanhas solidárias, reuniões, palestras e visitas *in loco* para estudos biológicos e geográficos, contribuíram, assim, para uma educação participada e esclarecida, criando cidadãos conscientes e ativos pela defesa e preservação do ambiente. Em suma, a interiorização e responsabilização de toda a comunidade para uma visão ecológica, o reconhecimento e o respeito por boas práticas de sustentabilidade reconhecidas à escola com a atribuição da Bandeira Verde.

O nosso agrupamento ofereceu, ao longo do ano, ao seu público-alvo – os alunos – uma gama diversificada de clubes – Robótica; Desporto Escolar; Geologia; Europeu; Matemática e Xadrez - criados com vista à sequencialização e integração dos saberes, à promoção do bem-estar e do sucesso educativo, proporcionando diferentes atividades de enriquecimento curricular e extracurricular.

E, por último, atividades que proporcionaram aos alunos um contacto o mais aproximado possível de alguns aspetos da vida em sociedade e enquanto cidadãos, a saber, a eleição da Associação de Estudante e o OPE 2022 - Orçamento Participativo das Escolas. Os alunos puderam familiarizar-se com os trâmites de um processo eleitoral, refletir, votar e eleger, num

ato democrático, um representante ou apresentar e votar em propostas de melhoria da escola a serem executadas.

No âmbito de novos projetos levados a cabo durante o ano letivo, refira-se o PNC – Plano Nacional de Cinema, uma ferramenta educativa implementada na escola com o objetivo de incentivar à leitura crítica do cinema e permitir que o acesso a títulos incontornáveis do cinema e o extraordinário acervo da Cinemateca Nacional – Museu do Cinema fiquem ao alcance de professores e alunos. As atividades dinamizadas foram ao encontro dos objetivos do projeto educativo da escola, tendo envolvido, pelo menos uma vez, todos os ciclos do agrupamento, nomeadamente através do projeto Cinanima Vai às Escolas, com filmes de animação premiados. Procurou articular-se o mais possível com a Biblioteca da Escola e com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (Cinema e Interculturalidade e Direitos Humanos) e integrar-se em atividades de DAC com diversas disciplinas tendo sempre como objetivo geral fomentar o gosto pelo cinema (a linguagem e as mensagens fílmicas), incentivar o pensamento crítico, a análise, a produção e o usufruto de obras cinematográficas. Com vista ao cumprimento do objetivo comunicação e parcerias do projeto educativo da escola, estabeleceram-se contactos com o Cineclube de Guimarães.

Introduziu-se também neste ano letivo um dispositivo de ensino bilingue na escola, nomeadamente com a abertura de uma SELF - Secção Europeia de Língua Francesa, projeto de ensino integrado em língua estrangeira, envolvendo as DNL – disciplinas não linguísticas de Ciências Naturais e Educação Física. Esta secção europeia inscreve-se no contexto das diretivas europeias cujo principal objetivo é promover a aprendizagem das línguas estrangeiras e a diversidade linguística e funciona no âmbito do previsto no *Protocolo de Cooperação Educativa* luso-francês de 10 de abril de 2006, sublinhando-se a dimensão internacional do português e do francês como línguas de trabalho, de comunicação e de cultura. Constitui, ainda, uma resposta adaptada à diversificação linguística e cultural atuais, desenvolvendo nos alunos competências mais vastas na área dos valores, da cidadania europeia e da interculturalidade. Para além disso, confere à escola uma dimensão europeia, dando-lhe uma imagem de modernidade e inovação pedagógica, confirmando, assim, o estatuto que foi conquistando ao longo dos anos de se tratar de uma comunidade educativa de relevo e qualidade na sociedade vimaranense. No seu primeiro ano de implementação na escola, em duas turmas de sétimo ano - iniciação de francês, língua estrangeira II -, este projeto prevê a lecionação progressiva de conteúdos das DNL em língua francesa e terá continuidade no oitavo e nonos anos subsequentes, até ao final do ciclo. No nono ano, os alunos verão certificados os seus conhecimentos através de um certificado emitido pelo ministério de educação francês, anexo ao seu diploma de fim do ensino básico.

O projeto +Inclusão Fora de Portas/Guimarães é um projeto entre A Oficina – Guimarães e a

associação “Dançando com a Diferença”. Sob a coordenação do Coreógrafo Henrique Amoedo, Diretor Artístico da “Dançando com a Diferença”, pretendeu-se promover a formação de profissionais de diferentes instituições de apoio à deficiência, infância e juventude de Guimarães, e a respetiva capacitação dos seus diferentes utentes e alunos para a prática da Dança Inclusiva. O projeto culminou com a realização de uma apresentação pública, intitulada “ENDLESS”, com a participação das várias instituições envolvidas e de alunos do nosso agrupamento.

F1 in Schools foi um projeto realizado ao longo do ano e teve como ponto alto a sua apresentação ao público durante as Jornadas Culturais do dia do agrupamento. Trata-se de um concurso internacional multidisciplinar, desenvolvido em parceria com o CITEVE, onde equipas de jovens competem entre si na construção de um carro de Fórmula 1 em miniatura, de acordo com regulamentos específicos. Foi constituída uma equipa, a *Hermes Racing*, e os alunos participaram no projeto tendo em conta os fatores de sucesso de uma empresa de base tecnológica, trabalhando as áreas de gestão, marketing, empreendedorismo e desenvolveram competências interpessoais e de comunicação, tanto em língua materna como em Inglês. Ultrapassada a pré-seleção e a fase regional, a equipa participou na final nacional no final durante o mês de julho.

O projeto de Filosofia para Crianças (FpC) enquadra-se no tipo de experiências educativas que o agrupamento se propõe proporcionar aos alunos, representando uma mais-valia para o agrupamento, uma vez que permitiu promover o desenvolvimento de competências fundamentais para o exercício de uma cidadania ativa e para consolidação de valores democráticos como a justiça, a tolerância, o diálogo, o pensamento crítico e a capacidade de argumentação.

Obedecendo ao funcionamento da plataforma Inovar PAA, as atividades do plano anual só são consideradas realizadas após a sua avaliação pelos respetivos proponentes. Assim, para conclusão deste relatório, refiram-se as avaliações, efetuadas pelos respetivos elementos envolvidos. Dos pontos fortes enumerados nas diversas reflexões, destacam-se o elevado grau de consecução dos objetivos, bem como a adesão dos alunos às atividades, o seu entusiasmo, empenho e interesse manifestados. Resultam dessa participação o desenvolvimento de competências linguísticas, estratégicas e interculturais; a promoção da consciência ambiental; a articulação entre diferentes áreas de saberes; a sensibilização de toda a comunidade escolar para a promoção da inclusão das pessoas com deficiência, para a criação de acessibilidades e para a importância de todos contribuímos para que as oportunidades sejam iguais para todos.

Assinalam-se como aspetos menos positivos, essencialmente, as atividades não realizadas devido à pandemia, sendo também esta uma das causas apontada para algumas limitações na concretização absoluta das atividades. Para além disso, não obstante o plano tecnológico existente na escola, continuam a verificar-se algumas dificuldades técnicas de acesso à internet, a plataformas educativas e na utilização de dispositivos informáticos. Neste contexto, refira-se a falta de meios audiovisuais e de um espaço físico adequado à projeção de filmes e apresentações de peças de teatro e de outros eventos similares, tais como palestras, reuniões ou conferências. Alguma falta de divulgação e comunicação sobre as atividades dificultaram a articulação entre as áreas curriculares e as atividades da biblioteca escolar, provocando pouca adesão quer de docentes e quer de discentes.

Ainda, a oferta de atividades e por vezes a sobreposição de datas da sua realização – por motivos alheios à escola –, dificultam a participação dos alunos, ausentes por se encontrem em visitas de estudo, nomeadamente.

Termina-se este relatório referindo que o grau de execução deste plano anual foi elevado, tendo em consideração que das 182 atividades aprovadas, só seis não foram concretizadas, pelas razões já referidas. Contudo, esta não concretização em nada comprometeu o alcance e cumprimento dos objetivos e a operacionalização das metas do projeto educativo, nomeadamente no que concerne aos resultados dos alunos.

No presente ano letivo continuou a fazer-se o reforço das aprendizagens, tendo sido cumpridos os objetivos de recuperação dos alunos, conforme recolha de dados e análise do Conselho Pedagógico.

Guimarães, 18 de julho de 2022

A Diretora

Manuela Ferreira

Nota:

Plano Anual de atividades (em documento à parte – anexo I)

Relatório de estatística dos resultados de avaliação (em documento à parte – anexo II).

Avaliação das atividades pelos proponentes (em documento à parte – anexo III)